

Burning landscapes

A political and environmental history of large wildfires in Portugal (1950-2020)

Environmental History

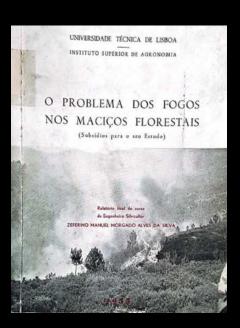


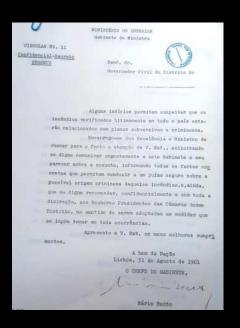
History of Science and Political History



Social History and Anthropology







"(...) cultivation by burning, by roças, and queimadas, was truly a system (...) it was not a sporadic or supplementary means to increase the annual harvest, but a mode of production that occupied a central place in the agrarian life. It was, in fact, a fundamental part of it. And it would remain so long after the demise of the Ancien Régime (...)"

Albert Silbert, Le Portugal méditerranéen à la fin de l'Ancien Régime (1966), p. 454



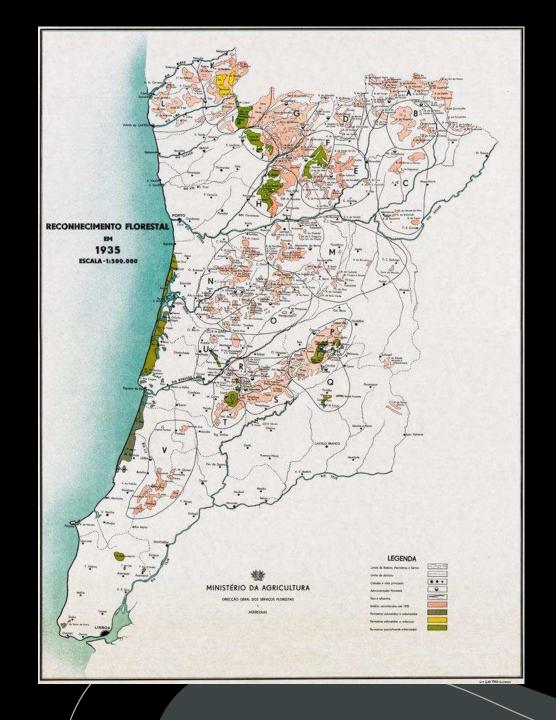
Carta Agrícola e Florestal de Portugal (1910)

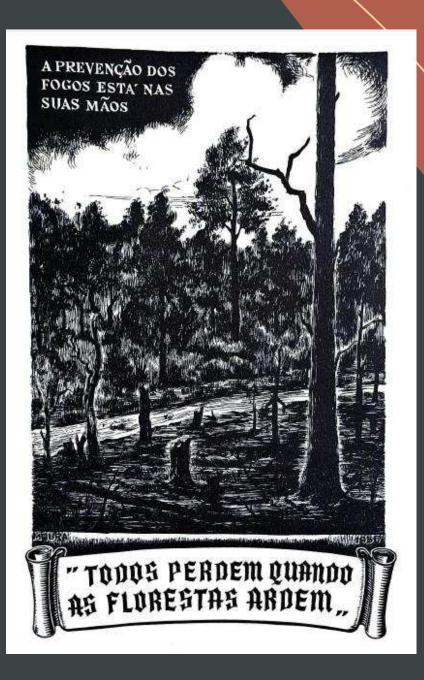
- **1852:** Creation of the Agricultural Institute in Lisbon
- **1868:** Report on the General Afforestation of the Country
- 1886: Creation of the Forest Service
- 1901: Forest Regime Act
- 1926: Military dictatorship
- **1933:** Promulgation of the *Estado Nove* constitution
- **1938:** Forest Settlement Law (*Lei do Povoamento Florestal*)



I

PORTUGAL, PELAS SUAS CARACTE-RÍSTICAS MESOLÓGICAS, É UM PAÍS ESSENCIALMENTE FLORESTAL.





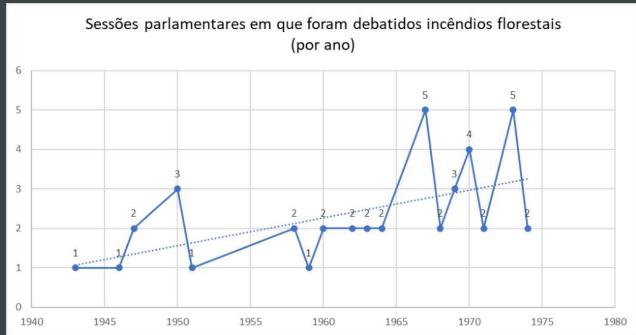
"Fire prevention is in your hands. Everyone loses when the forests burn".

António Bello Dias, Elementos para a organização da defesa contra fogos no património florestal (1955)

"The Forestry Services are already responsible for the tree cover of vast regions, thus saving them from uselessness and even complete ruin (...) Fire, the axe and grazing have for centuries prevented the spontaneous regeneration of the forest, offering the thin and unprotected land to the unlimited and corrosive greed of the natural elements."

José Monteiro da Rocha Peixoto, Assembleia Nacional, 23 April 1958

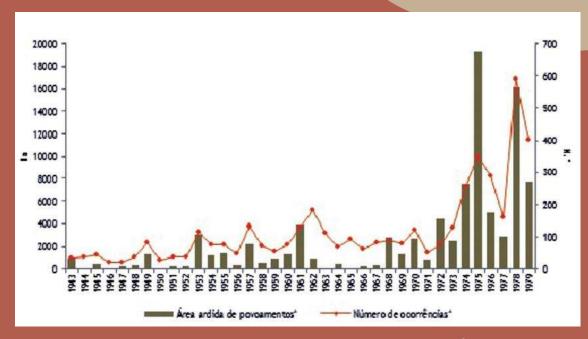




Keywords: "fogos florestais", "fogo florestal", "fogo controlado" "incêndio florestal", "incêndios florestais", "fogo AND floresta", "fogo AND mata", "incêndio AND floresta", "queimada"

"Strategic planning and a quick response are the cornerstones of our common defence against the devastations of woodland, the most important of which are **the** wildfires that in a few moments can destroy a wealth that takes dozens of years to create. And it is not without trembling that I recall now all the pain and anguish that we suffered last summer, with the terrible wilfires that scourged all of **Portugal** (...) in the face of these manifold losses caused by the evils of wildfires and the terrible threat of future devastation, I call on the Government to do its utmost to consider the necessary means to the elimination, or at least the attenuation, of such an **apocalyptic enemy**".

- **1945:** Serra da Lousã
- 1961: Serra da Aveleira/Arganil
- 1961: Vale do Rio/Figueiró dos Vinhos
- 1962: Viana do Castelo
- **1964:** Boticas
- 1966: Serra de Sintra
- 1966: Serra de Monchique

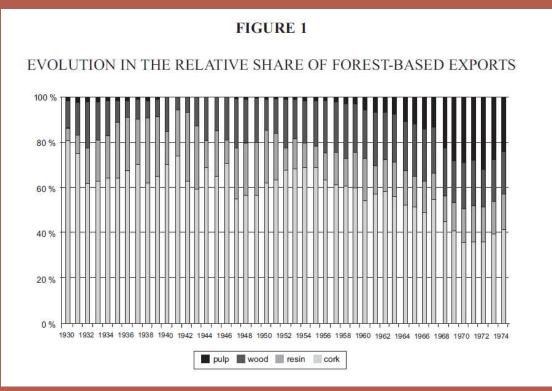


Leite, Lourenço e Bento-Gonçalves, "Grandes incêndios florestais na década de 60 do século XX" (2014)



Aldeia de Vale do Rio (1961)



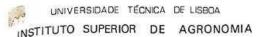


Amélia Branco, "Was the Portuguese Forest Policy a contribution towards economic modernization?" (2010)

- **1945:** Creation of the Forest Development Fund (*Fundo de Fomento Florestal*)
- 1954: Forest and Soil Conservation Act and Regional Afforestation Plans
- 1957: First tests using Eucalyptus wood for the production of paper pulp in Cacia (Aveiro)
- 1964: Regulation of the Forest Development Fund
- **1970**: Law 488/70 on the Prevention,

 Detection and Extinction of Forest Fires

"Preventing, detecting and fighting forest fires is extremely complex, given their multiple effects. This is why it is recognised, at least in relation to private forest property, that there is a need for concerted action by various bodies, among which the Forest Service must play a key role. (...) And although it may be understood that the defence of private forests is primarily the responsibility of the owners, there is no doubt that the entire forest represents national wealth, which must be safeguarded as a whole, while also avoiding other consequences that often result from forest fires"



CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS PASTAGENS SOB COBERTO DE FOLHOSAS

relatório de actividade do aluno estagiário do curso de engenheiro silvicultor

LISBOA/1979

Luísa Fátima de Bragança, Contribution to the study of pastures under broadleaf cover (1979) UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

O FOGO CONTROLADO
NA PREVENÇÃO
DOS
FOGOS FLORESTAIS

AMÂNDIO JOSÉ DE OLIVEIRA TORRES

Relatório de Actividade do Estágio do Curso de Engenheiro Silviculto

LOUSA, 1975

Amândio José de Oliveira Torres, Prescribed fire in the prevention of forest fires (1979) UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LIBBOA INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMA

O USO DO FOGO CONTROLADO

NO MELHORAMENTO

DO

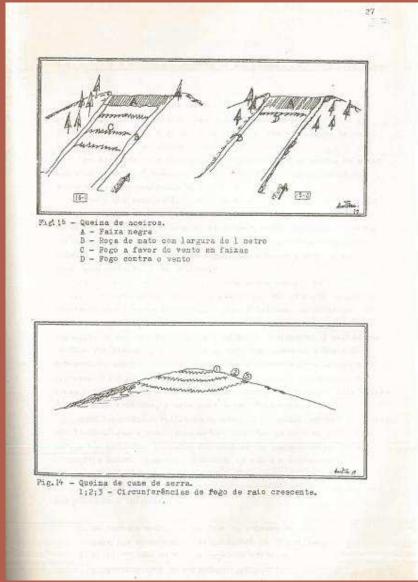
HABITAT CINEGÉTICO

ALBERTO JOSE DOS SANTOS MARQUES CAVACO

Reletório de Actividade do Estágio do Curso de Engenheiro Bilvicuito

LISBO #

Alberto José dos Santos Cavaco, The use of prescribed fire to improve hunting habitat (1979)



"Scheme	for scrub burn	ina" in Oliveira	a Torres (1979)
			412.4

OCALIZAÇÃO:	DATA: AREATOTAL QUELMADALE	
OBJECTIVO: AREA QUEIMADA:		
ETEREOLOGIA	CONFORTAMENTO DO FCGO	
. TEMPERATURA	. 7P0 0F 10 60	
, H. RELATIVA	, JULEUS DADE	
. ULT. PRECIPITAÇÃO	, ALTURA DIS CHANAS	
DIAS S/PRECIPITAÇÃO	, VELOCIDATE 15 AVAILLO	
. VENTO	EFEITOS DO TOGO	
DIRECÇÃO	. / 16 105-L086110 SUPE /	
REGULARITADE	, % of Marta Polica 9,82/	
. Hora Do DIA	- AMARELE COME VIDE SE SDAS	
. Нингрияє по бого	. Almones queitabas	
EGETAÇÃO	· ALTUDA DE CASKA QUELHASA	
■ CoSERTO (csr)	EXECUÇÃO	
DEUSIPADE	*, x2 Passons	
ALTURA	· Duracão na queira da	
. SOB COBERTU(ES)	. ME as UTILIZATOS	
DENSIDADE	CUSTOS/HA DA GUEINADA	
ALTURA		
. HANTA-HORTA(TIPO)	OBSERVAÇÕES	
PROFUNDIOARE'		
HUMIONDE		
OPOGRAFIA		
, DECLIVE	The second secon	
. Exposição		
, SITUAÇÕES ESPECIAIS		

"Scrub burning registration form" in Oliveira Torres (1979)

ALGUNS ASPECTOS ECOLÓGICOS E SOCIAIS RELACIONADOS COM O FOGO

J. MOREIRA DA SILVA

Todos sabemos que a floresta natural "não arde" o que quere dizer que ela tem em si a capacidade da sua própria defesa e recuperação. Na floresta de caducifolias a humidade que lhe está associada e a

"(...) [it] will have to be recovered, at the cost of exhaustive surveys among older shepherds and farmers (time is pressing...) the ancestral cultural practice of using cold fire, to eliminate the dangerous summer wildfires"

Por razões de diversa ordem (e não cabe aqui discutir se deverá ou não ser revista esta opção) fomos "empurrados" para a utilização, em larga escala, duma especie exótica - pinheiro bravo - especialmente sensível ao fogo e isto agravado pelo facto de no nosso país se ve rificar um elevado perigo de incêndio durante o verão pois às temperaturas mais elevadas correspondem fracas pluviosidades e baixas percentagens de humidade relativa do ar. É com esta realidade que

Thank you for your attention!



https://projetos.dhlab.fcsh.unl.pt/s/fireuses